

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

MINIEMPRESA JUNIOR ACHIEVEMENT– BAMBOOTEC S.A/E: UM MEIO DE UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

JUNIOR ACHIEVEMENT MINI-COMPANY - BAMBOOTEC S.A/E: A WAY OF WASTE REUSE AND ENVIRONMENTAL EDUCATION.

Alessandra Deolindo Lemes e Joziane Soares De Lima

RESUMO

O Colégio Politécnico da UFSM atua em parceria com o programa Miniempresa da Junior Achievement RS, uma ONG voltada para fomentar o empreendedorismo que proporciona a experiência prática em economia e negócios, na organização e na operação de uma empresa. Neste ano os alunos do terceiro semestre do Curso Técnico em Administração juntamente com os professores, na competência Práticas de Gestão estão gerenciando a BAMBOOTEC S.A/E. A miniempresa é voltada para a confecção de porta-canetas a partir do bambu, objetivando assim a produção de produtos sustentáveis, com a reutilização de resíduos, inovação e a redução na produção de lixo que é um dos grandes problemas ambientais da sociedade moderna.

Palavras-chave: Sustentabilidade, miniempresa, bambu, empreendedorismo, inovação.

ABSTRACT

The Polytechnic College of UFSM works in partnership with the Minicompany program of Junior Achievement RS, an NGO dedicated to fostering entrepreneurship that provides practical experience in economics and business, organization and operation of a company. This year the students of the third semester of Management Technician Course with teachers in Management Practices are managing BAMBOOTEC S.A / E. The Mini Company is focused on making pen holder from bamboo, there by aiming at producing sustainable products, reuse of waste, innovation and reduction in waste production that is one of the major environmental problems of modern society.

Keywords: Sustainability, minicompany, bamboo, entrepreneurship, innovation.

1. INTRODUÇÃO

A Junior Achievement trata-se de uma associação educativa sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, cujo objetivo é despertar o espírito empreendedor dos jovens, ainda na escola, estimulando o seu desenvolvimento pessoal, proporcionando uma visão clara do mundo dos negócios e facilitando o acesso ao mercado de trabalho. O Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria atua em parceria com o programa Miniempresa da Junior Achievement RS, trazendo ao ensino técnico esta experiência.

Assim, neste ano de 2016, os alunos do terceiro semestre do Curso Técnico em Administração, na disciplina “Práticas de Gestão” tiveram a oportunidade de participar desse programa. Onde, juntamente com os professores que ministram esta atividade, estão gerenciando a BAMBOOTEC S.A/E. Uma miniempresa voltada para a confecção de porta canetas a partir do bambu, cuja matéria prima é reaproveitada, praticando a produção sustentável e a educação ambiental dos colaboradores da miniempresa - que além de experimentarem a gestão prática de uma empresa, conscientizam-se que a mesma pode ser aliada à gestão ambiental – e das demais pessoas atingidas pela organização, como os clientes, que são impactados positivamente com a educação ambiental.

2. OBJETIVO

Dada a oportunidade de criação da miniempresa, cujo eixo era conceder aos participantes a experiência com a gestão de uma empresa nas áreas de presidência, gestão de marketing, vendas, recursos humanos e produção. Os advicers, representados pelos professores da disciplina, propuseram o desafio aos alunos de formarem uma miniempresa com a criação de um produto cuja ideia pensasse em ser ecológica, além de útil.

A partir de então, este trabalho objetivou unir prática da gestão empresarial com a sustentabilidade. Portanto, a Bambootec S.A/E teve a finalidade de ser uma organização que levasse à experiência de gestão com o intuito ecológico em todo o seu planejamento, desde a criação do produto, produção e embalagem do mesmo.

O objetivo deste resumo busca também relatar a vivência acadêmica como participante desta experiência.

3. DESENVOLVIMENTO

O programa Miniempresa da Junior Achievement é desenvolvido em 15 semanas, em jornadas semanais, com duração de 3h, realizadas em salas de aula. É um programa acompanhado por quatro profissionais voluntários das áreas de marketing, finanças, recursos humanos e produção. Excepcionalmente neste caso, quem acompanhou o programa foram quatro professores das mesmas áreas já citadas e um empresário que, com a sua experiência profissional e por ter sido voluntário em outras edições, prestou auxílio em todas as áreas. Neste Programa, são explicados os fundamentos da economia de mercado e da atividade empresarial através do método Aprender-Fazendo, em que cada participante se converte em um miniempresário, sendo diretamente um gestor ou estagiário de gestor.

O projeto foi desenvolvido em sala de aula com a participação de todos os alunos a partir de técnicas de brainstorming aplicadas para a definição do produto. Entre as diversas ideias propostas, fez-se a triagem a partir da viabilidade, impacto ambiental e inovação. Sendo escolhidos quatro produtos para serem testados quanto a sua factibilidade e aceitação do mercado, ou seja, se é possível de ser reproduzido e comercializado, respectivamente.

A escolha final do protótipo deu-se por votação direta de todos os participantes, analisando a viabilidade de desenvolvimento do projeto e o material disponível para a

produção em grande quantidade. Dessa maneira, o protótipo apresentado do porta-canetas de bambu foi escolhido como o produto de comercialização da miniempresa. Juntamente com a escolha do produto, agora existindo já um eixo para sequência da empresa, foram distribuídas ações para os colaboradores venderem aos acionistas interessados em investir na miniempresa, ao custo de R\$5,00.

Por conseguinte, ocorreu a eleição das diretorias e, após a decisão, houve a entrega de formulários e registros de posse das mesmas. Ocorreu também, a formulação dos valores organizacionais de Missão, Valores e Visão da miniempresa. Sendo eles:

Missão: “Produzir e comercializar produtos artesanais exclusivos e sustentáveis com qualidade, a partir de uma equipe motivada a empreender”.

Valores: Responsabilidade Socioambiental; Trabalho em equipe; Ética; Compromisso; Educação; Confiabilidade.

Visão: “Ser referência em qualidade e sustentabilidade, tornando-se reconhecida como uma miniempresa de sucesso”.

Em sequência ao trabalho, na quinta jornada, ocorreu o planejamento para o início da produção. A empresa foi estruturada a partir de um layout desenhado para produção e foi feita a avaliação de possíveis problemas e também quais as soluções para estes. Como, por exemplo, buscou-se a solução para a base do porta-canetas. Pois, para que se aproveitasse toda a matéria prima disponível, sem que fossem utilizados apenas o bambu que tivesse o seu nó natural, cujo serviria de fundo para o produto, mas também pudesse aproveitar as taquaras sem o fundo, foi proposta uma ideia de fabricação de bases. Desta maneira, as bases se dariam pela utilização de círculos de papelão reaproveitados envoltos por fio de juta, uma fibra natural, que conferia resistência ao suporte fabricado. Outra necessidade percebida se deu ao escolher a embalagem da mercadoria. Como a empresa prezava pela sustentabilidade, não poderia emcolher uma embalagem que produzisse mais resíduos de difícil degradação. Para tanto foi escolhido o embrulho de papel, com a confecção de sacolas de papel kraft, com alças de fio de juta e reforço de papelão reutilizado. Escolheu-se aplicar um carimbo nas sacolas também produzidas em sala de aula, ao invés de imprimir etiquetas para evitar a produção de mais resíduos. Realizou-se também a formação de uma equipe responsável pelo corte e angulação da matéria-prima em local externo. O bambu utilizado procedeu da residência de um dos colaboradores cujo uso seria a queima ou degradação natural, ou seja, seria um recurso perdido, tendo este trabalho o intuito de aproveitá-lo.

Para a sexta Jornada foram comprados os materiais necessários a produção (cola branca, papel pardo, fio de juta, verniz, solvente, pincéis, cola de secagem rápida, lixas nº80 e nº60, máscaras, luvas, borrachinhas, carimbo), tesouras, régua, estilete e caixas de papelão foram trazidos pelos integrantes da Miniempresa com intuito de diminuir os custos de produção. Nesta mesma jornada, iniciou-se a produção de fato, os colaboradores foram alocados nos setores produtivos onde receberam as respectivas atividades a serem desenvolvidas. Foram escolhidos auxiliares de produção e Controle de Qualidade em cada setor, estabelecendo-se também a meta de produção por jornada de 40 peças. Durante a sétima jornada foi definido o preço de venda de R\$13,00 por unidade, sendo distribuídas para a venda as 12 unidades acabadas da sexta Jornada.

Para que a empresa possa cobrir os custos e devolver aos acionistas suas cotas com lucro de 50%, calculou-se a necessidade de vender 320 unidades do produto. Com esse dado, a meta para as 8 jornadas de produção foi estabelecida em no mínimo 40 unidades produzidas por jornada.

No momento, a miniempresa ainda está em funcionamento, por isso ainda não há todas as informações para o fechamento dos exercícios contábeis. Porém no dia 30 de junho de 2016, será realizada a décima quarta jornada (sendo como produção, a oitava jornada e última jornada de produção). E no dia 07 de julho de 2016, durante a décima quinta jornada,

será realizada o último encontro com apresentação dos resultados à todos os colaboradores, a partir deste, teremos todos os resultados efetivos da Bambootec S.A/E.

A divulgação da miniempresa foi feita em sua maior parte por meio online, através da utilização da página em rede social <https://www.facebook.com/bambootec.ufsm>. A comercialização foi feita por venda direta dos próprios colaboradores. Os produtos também foram levados a exposição e venda no Encontro dos Técnicos em Administração e Contabilidade do Colégio Politécnico da UFSM, na feira chamada “Brique da Vila Belga” e no hall de entrada do Colégio Politécnico. Também, as mercadorias foram interesse de uma empresa decoradora de eventos que solicitou uma encomenda de 20 unidades com a finalidade de artigos para decoração em seus trabalhos.

Figura 1: O produto e a sua embalagem.



Fonte: autores.

Figura 2: Utilização do produto



Fonte: autores.

4. CONCLUSÃO

A produção e comercialização de produtos ecologicamente sustentáveis trazem uma reflexão social e econômica para a sociedade. A partir disso, a Bambootec S.A/E já obtém o seu resultado positivo. Pois, visto que a linguagem empresarial sempre fala em lucro, porém nem sempre é financeiro, já o obtivemos com o aprendizado recebido e transmitido a partir desta experiência. Com toda a produção feita pela própria miniempresa, desde a embalagem até o produto final, usando somente material de fácil decomposição, e o reconhecimento obtido pelo mercado, a Bambootec alcança o conceitos organizacionais estipulados inicialmente. Logo, a Miniempresa Bambootec S.A/E tem grande potencial de desenvolvimento e sucesso durante o seu exercício, visto que estamos em desenvolvimento das jornadas de produção.

Este trabalho traz a resposta de um impacto positivo em aquisição de conhecimento que esta experiência trouxe, para os colaboradores como participantes diretos, e para sociedade que teve contato com a miniempresa, ao trazer a reflexão da sustentabilidade como centro de produção e escolha de um produto.

REFERÊNCIAS

JUNIOR ACHIEVEMENT BRASIL. Miniempresa: Manual do Achiever, 2014.

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual do Empreendedorismo e Gestão. São Paulo: Atlas, 2003.

CORREA, Diego Fernandes. O empreendedorismo sustentável como fator primordial para a sobrevivência e prosperidade organizacional: um estudo de caso sobre a empresa goóc. Centro Universitário Metropolitano de São Paulo, 2009.